



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
21º REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO
(CONAPORTOS)
2020

Data: 10 de março de 2020

Horário: 14h:45

Local: Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - EQSW 301/302, Lote N2 01, Térreo – Ala Sul Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/DF. Sala de Reuniões do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Edigar Martins – Coordenador Geral de Gestão de Portos e Coordenador Suplente do (CTMD)

Casa Civil da Presidência da República - CC

Marco Motta - Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Péricles Alves Arraes - Titular

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

André Minoru Okubo – Titular

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

João Gregório de Oliveira Júnior – Titular

Agência Nacional de Transportes Aquaviário - ANTAQ

Sandro José Monteiro – Suplente

Alber Furtado de Vasconcelos Neto - Suplente

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Cristiano Gontijo e Silva

Ricardo Strauss

Fernanda Machado

Casa Civil

Marco Motta

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Marcelo Loer

Ministério da Economia – RFB

Renato Cardoso de Sousa

Glenda Lustosa

Tiago Barbosa

Empresa de Planejamento e Logística

Joana Soledade

1. ABERTURA

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da SNPTA/MInfra, Sr. Otto Burlier e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), iniciou saudando os membros e convidados presentes, informando-os da retomada de fato do comitê fazendo uma reflexão e contextualização dos acontecimentos para apresentar na Nacional. Sugeriu que as reuniões sejam mais abertas definindo efetivamente quais são os indicadores de modernização e desempenho. Informou sobre o plano de trabalho e sobre a participação do setor privado para próxima reunião da Comissão Nacional. Informou, ainda, que ocorreu uma reunião interna com o setor privado para levantar as demandas do setor, endereçando-as para os comitês específicos.

2. APRESENTAÇÃO

O Sr. Otto fez uma breve apresentação da composição dos membros e ressaltou que ainda está em fase de atualização dos mesmos. O Sr. Marco Motta, representante da Casa Civil, informou que está havendo uma atualização dos membros e que estão trabalhando para informar o mais breve possível os membros que comporão a Conaportos. O Sr. Otto informou que está pendente a indicação do Ministério da Economia. O Sr. Renato Sousa, representante do Ministério da Economia, informou que o ME ficou muito grande e irá verificar onde essa demanda ficou parada. A Sra. Glenda Lustosa, também representante do ME, informou que havia respondido por e-mail as indicações, a mesma ficou de confirmar. O Sr. Renato sugeriu indicação de dois titulares e dois suplentes para representarem o ME. O Sr. Otto informou que não existe nenhuma regra específica e seria muito bem-vinda essa indicação de dois membros titulares e suplentes para agregar os assuntos.

Dando continuidade à apresentação, o Sr. Otto relatou as principais competências do Comitê, informou sobre o novo Decreto que versa sobre a unificação do decreto da Conaportos e Conaero, sendo iniciativa da Secretaria Executiva por orientação do Governo para diminuir o número de Decretos e Resoluções buscando sinergias. Contextualizou as ações realizadas em 2019, como o reinício das reuniões, aprovação do plano de trabalho em julho de 2019 e realização de discursões de aspectos de gestão (atuação conjunta dos demais órgãos colegiados, qualificação do setor portuário, segurança e outros assuntos correlatos). Informou que não ficou muito claro os entregáveis dos trimestres de 2019 e propôs um plano de trabalho mais efetivo para ser apresentado na reunião da Conaportos Nacional. Propôs, ainda, definir e selecionar indicadores para evitar retrabalho. Relatou a importância da participação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) pois possuem uma visão de todos os modais de transporte não só do setor portuário.

Expôs a eventual necessidade de revisão de regulamentos e normas que não estão sendo cumpridas adequadamente no âmbito do setor portuário. Informou que esteve numa missão em Londres e na Alemanha (Porto de Hamburgo) para conhecer a experiência internacional sobre o *Port Community Systems* (PCS) numa visão de automação de processos e melhoria de processos para unir esforços de todos os órgãos públicos sobre a carência de servidor para melhoria do trabalho em conjunto. O Sr. Edigar Martins, representante da SNPTA/MInfra, informou que complementando o aspecto de aperfeiçoamento da regulação sugeriu uma auto crítica pois o setor privado irá participar das reuniões e, preliminarmente, fazer um filtro de

prioridades do que afeta o setor como pontos de regulação, considerações a respeito da Livre Prática e funcionamento do Porto Sem Papel (PSP). A ideia é se integrar, ajudar, coordenar e reverberar as demandas internas para levarmos para Nacional.

O Sr. Otto informou sobre um ponto importante que o governo tem se comprometido em melhorar a situação do Brasil em vários rankings internacionais sendo eles: *Global Competitiveness Index*, Subíndice de Infraestrutura de Transportes, Fórum Econômico Mundial – WEF, *Doing Business*, Ranking de Comércio Internacional Banco Mundial e Desempenho Operacional PNL – Anuário Antaq. Citou os diversos indicadores e propôs um plano de trabalho ao longo de 2020 nos parâmetros de desempenho e aperfeiçoamento normativo para não haver impactos nos outros atores, citou o exemplo da Instrução Normativa da Vigiaagro sobre os recintos refrigerados. O Sr. Edigar informou que a Antaq não tinha conhecimento do ato normativo da Vigiaagro, e havia sido proposto uma discussão mais reservada entre os entes para ver se havia a necessidade de algum aperfeiçoamento não havendo continuidade dessa ação, indagou se houve algum questionamento. O Sr. André Okubo, representante da Vigiaagro, informou que já está vigente e houve uma prorrogação de prazo para adequação da capacidade operacional dos servidores para dar vazão a questão das habilitações. Citou que grande parte dos portos não possuem estrutura refrigerada, informou que não são necessárias câmaras de armazenagem e sim câmaras de inspeção. Informou, ainda, que houve questionamentos de aeroportos e portos, mas que no geral a questão da habilitação flui bem em termos de questionamentos, informou que houve uma questão com a Receita pois tem alguns recintos que são da Receita havendo uma flexibilização. Explicou que talvez no momento da criação da norma, não tiveram uma projeção do impacto que poderia ter com os órgãos. O Sr. Otto ressalta a importância das informações para os órgãos se prepararem minimamente. Sra. Glenda pergunta se já existia uma medição da Secretaria de Portos no desempenho dos portos brasileiros, relatou a preocupação porque os indicadores são do país e para chegar nesses números cada um tem uma metodologia e a importância de uma base de dados confiável.

O Sr. Otto narrou a experiência da Conaero onde eles contratam uma empresa com recurso do fundo de aviação civil, que faz a coleta de indicadores tanto qualitativos quanto quantitativos, mas antes precisamos saber qual metodologia, qual tipo de pesquisa, forma de apuração que queremos. Sugeriu que na reunião nacional de junho seja levada uma proposta de metodologia. O Sr. Péricles, representante do Ministério da Defesa – Marina do Brasil, informou que no passado tiveram várias apresentações que eram uma ampla teia de informações de toda área portuária, que os órgãos passaram por entrevistas e depois foram divulgados os resultados. Relatou a dificuldade de fazer auto avaliação de fora até para mexer na legislação, informou que já foi ventilada no começo da Conaportos e não funcionou, pediu para essa informação ser levada para plenária para ser divulgado no topo da cadeia dos órgãos. O Sr. Ricardo Strauss expressou a importância de primeiramente sabermos de que forma queremos avaliar, o que queremos avaliar, para a partir daí definir a metodologia. O Sr. Alber Neto representante da Antaq, informou a importância de manter o foco dos instrumentos de planejamento que o ministério já detém, o que está sendo colocado dentro dos contratos de arrendamentos em termo de eficiência e performance no desempenho. O Sr. Otto ressaltou o foco do comitê que é de mensurar o desempenho dos órgãos e entidades públicas. O Sr. Edigar informou que o foco nesse momento é o desempenho dos anuentes e dos intervenientes do setor portuário.

O Sr. Tiago Barbosa, representante do Ministério da Economia, ressaltou a importância da memória de cálculos para os indicadores de premiação ressaltando que é bastante trabalhoso. Sr. Otto citou que no caso da Conaero existe um regulamento efetivo que explica como é feita a coleta de indicadores, critérios de avaliação, da premiação e divulgação. O Sr. Tiago citou que esse trabalho realizado pela Conaero é em relação a percepção, sendo mais simples. Quando se utiliza os dados da base de governo é um pouco mais sensível e trabalhoso. O Sr. Otto sugeriu conhecer minimamente o *Time Release Study* (TRS), para a partir daí propor a primeira iniciativa de indicadores a serem monitorados. Solicitou uma reunião extraordinária ou quantas forem necessárias para entregar esses indicadores. O Sr. Renato expressou que será relevante solicitar uma apresentação da metodologia que foi adotada pelo TRS. O Sr. Otto ressaltou a importância de entender toda a lógica da pesquisa para ver se atende as nossas necessidades. A Sra. Glenda ressaltou a importância de sabermos pra que, por que e qual o objetivo principal para definir a metodologia. O Sr. Ricardo informou que o problema maior é melhorar a qualidade do serviço nos portos identificando os gargalos. O Sr. Tiago informou que participou do processo inteiro do TRS e ressaltou que o primeiro ponto são as definições dos marcos temporais e depois disso a metodologia de como tratar os dados baseados nesses dados temporais. Informou que o primeiro ponto é o que queremos medir, selecionando cinco pontos fáceis e endereçar o desejo do indicador e qual a fonte do dado plausível, relatou que não possuindo a fonte de dados pode-se optar por fazer pesquisa de percepção. No segundo ponto será com o pessoal da Receita do TRS, pois possuem muito mais conhecimento como tratamento de dado, como deve ser feito e a periodicidade para convergir quais são os desejos e identificar a fonte de dados. O Sr. Sandro, representante da Antaq, informou que possui 51 indicadores e estão construindo um Painel com esses indicadores com as medidas de modicidade, produtividade, questão financeira, questão ambiental e a qualidade das instalações portuárias públicas e privadas. Informou ainda que possui o indicador de preços portuários (APP) proveniente da resolução 31 para saber o preço médio de movimentação dentro dos terminais portuários. O Sr. Péricles informou que o indicador que eles utilizam é ligado ao PSP, sendo realizado o monitoramento mensalmente e em 2015 foi feito um programa de desburocratização por solicitação da Comissão Nacional reduzindo em cerca de cinquenta por cento de informações solicitadas. O Sr. Otto sugeriu uma apresentação dos atores da Receita sobre TRS, apresentação da Antaq do Painel de Indicadores e a parte do PSP para mostrarmos o que temos de indicadores nesse momento. Sugeriu, ainda, para um segundo momento, mapear e vermos o que queremos medir. Ficou sugerido uma reunião extraordinária para ser realizada no dia 01 de abril de 2020 por vídeo conferência. O Sr. Renato informou que irá consultar a disponibilidade da equipe para realização da apresentação sobre o TRS.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Atualização dos membros;
- Indicação de dois titulares e dois suplentes para o ME;
- Auto crítica - fazer um filtro de prioridades do que afeta o setor como pontos de regulação, considerações a respeito da Livre Prática e funcionamento do PSP e que essa demanda seja levada para plenária para ser divulgado no topo da cadeia dos órgãos.

- Proposta de metodologia para ser apresentada na próxima reunião da Comissão Nacional;
- Plano de trabalho nos parâmetros de desempenho e aperfeiçoamento normativo para não haver impactos nos outros atores com mais efetividade para ser apresentado na reunião da Conaportos Nacional.
- Reunião extraordinária a ser realizada no dia 01 de abril de 2020 por vídeo conferência com as apresentações da: Receita Federal – TRS; Antaq – Painel de Indicadores e SNPTA – PSP.

4. ENCERRAMENTO

Sr. Otto Burlier, Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 21ª Reunião do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada pelos membros do comitê.

Otto Luiz Burlier

Ministério da Infraestrutura

Marco Motta

Casa Civil da Presidência da República

Péricles Alves Arraes

Ministério da Defesa – Comando da Marinha

André Minoru Okubo

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Sandro Monteiro

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários

Alber Furtado de Vasconcelos Neto

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários

João Gregório de Oliveira Junior

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

